

**PS**ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
L I S B O A

Voto nº 103/03 (PS)

Voto de pesar

Pelo falecimento de Maria da Graça Carmona e Costa (1933-2024)

Faleceu no passado dia 22 de janeiro de 2024, Maria da Graça Carmona e Costa, galerista, mecenas e considerada uma referência da arte portuguesa.

Natural de Lisboa, Maria da Graça Carmona e Costa frequentou, na década de 1970, o primeiro curso de formação de Iniciação à Arte Moderna na Sociedade Nacional de Belas Artes. Nesse período teve oportunidade de contactar com ilustres personalidades da arte portuguesa como Almada Negreiros, José Augusto-França, Rui Mário Gonçalves, entre outros.

Nos anos 1970 iniciou a sua atividade na Galeria Quadrum, fundada por Dulce D'Agro, uma das galerias mais importantes para a divulgação das artes visuais nesse período, expondo obras de artistas portugueses como Alberto Carneiro, Álvaro Lapa, Ana Hatherly, Ana Vieira, Ângelo de Sousa, Carlos Nogueira, Eduardo Nery, Ernesto de Sousa, Fernando Calhau, Helena Almeida, Joaquim Rodrigo, Julião Sarmento, Menez, Nadir Afonso ou Noronha da Costa. Ainda no século passado, nos anos 80 fundou a Giefarte - Galeria e Gabinete de Desenho, a sua disciplina de eleição. Em 1997 criou a Fundação Carmona e Costa com o seu marido, Vítor Carmona e Costa, com o objetivo de dinamizar iniciativas da arte contemporânea portuguesa, como a edição de livros, catálogos ou patrocinando bolsas e projetos de relevo.

Desde 2000 que a Fundação Carmona e Costa tem um programa de apoio à arte contemporânea em Portugal, promovendo, nesse âmbito, a Bolsa Fulbright/Fundação Carmona e Costa e a Bolsa de Estudos destinada a alunos do Ar.Co -- Centro de Arte e Comunicação Visual de Lisboa. A sua coleção de arte, iniciada no contexto da Fundação Carmona e Costa, continua a expandir-se, sobretudo na área do desenho, que a galerista considera transversal a todas as disciplinas artísticas.

Em dezembro de 2016 foi agraciada com a Medalha de Mérito Cultural da Câmara Municipal de Lisboa. O Ministério da Cultura atribuiu-lhe em 2018 a Medalha de Mérito Cultural, reconhecendo o trabalho de uma vida dedicada à promoção contínua das artes visuais e dos seus artistas.

O Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (MAAT) inaugurou em outubro de 2023 a exposição "Álbum de Família - Obras da Coleção Fundação Carmona e Costa", pela primeira vez apresentada ao público, e será organizada em três momentos. A colecionadora Maria da Graça Carmona e Costa deixa um legado muito importante, para a cultura portuguesa. Uma longa carreira dedicada à arte contemporânea, no meio galerístico e da filantropia, determinante para a promoção das obras de várias gerações de criadores nacionais, em Portugal e no estrangeiro.



Dimitris Kousis

Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Sessão realizada no dia 30 de janeiro de 2024, delibere:

- 1. Expressar o profundo pesar pelo falecimento de Maria da Graça Carmona e Costa endereçando votos de condolências à sua família e amigos;**
- 2. Guardar um minuto de silêncio em memória de Maria da Graça Carmona e Costa;**
- 3. Dar conhecimento deste voto ao Ministério da Cultura e à Fundação Carmona e Costa.**

Lisboa, 24 de janeiro de 2024.

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista

Manuel Portugal Lage

Simonetta Luz Afonso